

366

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO: LIMITES E POSSIBILIDADES DE CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA E DA CIDADANIA. *Juliana Kuiava, Silvia Regina Canan (orient.) (URI).*

O projeto de pesquisa em tela tem como objeto de estudo o Projeto Político-Pedagógico: Limites e possibilidades de construção da autonomia e da cidadania. Para a realização desta pesquisa utilizamos da pesquisa qualitativa, utilizando como técnicas investigativas questionários, entrevistas, observações e visitas. A investigação está sendo desenvolvida em seis municípios da área de abrangência da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Frederico Westphalen, em suas respectivas Secretarias Municipais de Educação e em escolas vinculadas às mesmas. O problema que propusemos para a investigação desta temática questiona: A concepção, teórico-prática do conceito de autonomia e cidadania, contida nos Projetos Político-Pedagógicos das escolas representa o compromisso da instituição com a formação de alunos autônomos e cidadãos, ou simplesmente significa modernização do seu discurso? Neste sentido, nosso objetivo ao delinear este problema propunha estudar os Projetos Político-Pedagógicos das escolas, a fim de compreender se a formação de alunos autônomos e cidadãos, descrita nos projetos, representa uma proposta concreta de trabalho em que se pretenda desenvolver o processo de construção da autonomia e da cidadania. A partir da análise dos resultados e das conclusões provisórias obtidas visualizamos que toda a teoria pautada na questão do Projeto Político-Pedagógico e na construção da autonomia e da cidadania tornam-se indispensáveis para a consolidação de um planejamento na escola e que o fazer pedagógico se constrói em processos na medida em que somos desafiados diante das exigências, que são colocadas pela realidade social. Esses apontamentos iniciais nos permitem concluir, provisoriamente, que temos um longo caminho de estudos a percorrer e que este trabalho poderá trazer novos elementos para a discussão que se estabelece, a algum tempo, de que a escola pode contribuir com a formação do cidadão autônomo. (Fapergs).